

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

#### INFORMAÇÕES GERAIS

**1. Empresa**

Prumo Engenharia Ltda

**2. Título da Boa Prática**

**Cabideiro para guarda de bolsas e suporte para garrafas térmicas.**

**3. Autores**

Ronivaldo Jorge Dias

**4. Endereço do local da Boa Prática**

Pátio da Estação Ferroviária, Nº 15, Centro, Formiga – Minas Gerais, CEP: 35.570-000

#### DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA

**5. Categoria da Boa Prática:**

- ( X ) Métodos criativos em SST  
( ) Gestão em SST

**6. Atividade de aplicação da Boa Prática:** ( X ) Segurança do Trabalho; ( ) Saúde Ocupacional

(Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):

**Atividade de Manutenção Ferroviária - Itinerante**

**7. Tipo de Boa Prática**

- ( ) Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal)  
( ) Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo)  
( X ) Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas)  
( ) Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)

**8. Descrição da Boa Prática**

Confeção de cabideiro com suporte para garrafas térmicas, de modo a manter seguro quanto a intempéries, animais e insetos e organização nas áreas de vivência das equipes que realizam atividades de manutenção ferroviária (itinerante).



### **3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

**9. Situação antes da Boa Prática** (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):

Devido a programação das atividades de forma itinerante, os empregados não dispunham de local adequado para guarda dos pertences de forma organizada, mesmo com a montagem da área de vivência em que estas dispunham de mesa e cadeira, deixando suas mochilas sobre elas, alguns ainda as levavam para a frente de trabalho deixando-as expostas.

**10. Situação depois da Boa Prática** (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):

As bolsas e garrafas térmicas dos empregados não ficam mais desorganizadas e nem expostas a intempéries e sem riscos de hospedeiros indesejáveis (animais e insetos), organização da área de vivência.

#### **OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA**

**11. Perigo envolvido** (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):  
Animais peçonhentos e insetos.

**12. Risco envolvido** (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):  
**Picadas**

**13. Danos causados** (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):  
Dor intensa no local da picada, salivação, náuseas, sudorese (suor excessivo) e tremores. Ou de acordo com o tipo de animal.

**14. A Boa Prática contribui para**

- Eliminar o perigo.
- Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.
- Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.

**15. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática**

- Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa.
- De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa.
- De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa.
- De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa.
- Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.

**16. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática**

- Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática.
- Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática.
- Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática
- Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática.
- Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.
- Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.

**17. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática**

- Improvável.
- Pouco provável.
- Provável.
- Muito provável.

**18. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática**

- Leve
- Crítica
- Moderada
- Catastrófica
- Grave
- Sem consequência



### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<b>19. Custo de implantação (R\$):</b> R\$250,00	<b>20. Data de implantação:</b> <a href="#">Clique aqui para digitar texto.</a>	<b>21. Tempo necessário para implantação:</b> De acordo com o dimensionamento de equipes na obra (01 Cabideiro por equipe)
---	--	---